

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXXIII
EDIÇÃO 37
DOMINGO, 15.09.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



Programação especial e visita de ex-reitor marcam os 69 anos do Seminário Equatorial

No dia 02 de agosto, o Seminário Teológico Batista Equatorial, a instituição teológica mais antiga de Belém do Pará, celebrou seu 69º aniversário. Fundado em 1955, o seminário realizou uma programação especial com conferências do ex-reitor, pastor Gilvan Barbosa Sobrinho, e anunciou novas melhorias, incluindo cursos EaD e modernização das instalações. Confira a matéria completa na página 12.

Juventude Batista Brasileira

Depressão é falta de fé?

Texto fala sobre superar preconceitos cristãos em relação ao uso de medicamentos psiquiátricos.

pág. 05

Notícias do Brasil Batista

Congresso bianual

Juventude Batista do Tapajós - PA realiza congresso a cada dois anos para capacitar jovens da região.

pág. 13

Ponto de Vista

“Desigrejados”

Entenda como as distrações digitais e a cultura moderna estão afastando os cristãos das Igrejas.

pág. 14

Saúde de Corpo e Alma

Esgotamento emocional

Coluna explica sobre a Síndrome de Burnout e seu impacto em pastores e profissionais de serviço.

pág. 15

EDITORIAL

Jesus Transforma

Fazer missões é algo que vem do coração de Deus! A obra missionária depende do poder do nosso Senhor, mas também é feita por muitas mãos. Mãos daqueles que oram, mobilizam, trabalham em suas Igrejas, que se voluntariam e que vão aos campos. Como é bom ver cada vez mais gente envolvida e investindo, de tantas formas, na proclamação do Evangelho de Cristo. Como é precioso ver que o povo Batista não tem perdido as oportunidades de declarar a salvação em Jesus!

O tema que escolhemos para a Campanha de Missões Nacionais neste ano é uma "boa notícia", que já acompanha os Batistas brasileiros há algum tempo: Jesus Transforma! No ano em que celebramos os 15 anos

de atuação do Ministério Cristolândia e os 50 anos das ações evangelísticas nos campos missionários pelo Brasil, resolvemos reforçar aquilo que temos vivido: só há transformação verdadeira em Jesus! "Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo" (II Co 5.17). Uma verdade impactante que devemos vestir e sair pelas ruas anunciando.

Mais uma vez, iniciamos a campanha animados e convictos de que, se depender dessa amada Igreja, teremos uma grande mobilização para avançarmos muito mais na obra missionária. Deus tem sido misericordioso e nos dado a oportunidade de viver grandes coisas por meio das ofertas levantadas

todos os anos... já são dois barcos em atuação na Amazônia, duas carretas que levam atendimentos pelo Brasil, centenas de pessoas transformadas por meio da Cristolândia, mais de 1000 missionários atuando em todos os estados, diversas novas Igrejas plantadas a cada ano e muito mais, para a glória do Senhor.

Eu agradeço, com todo o meu coração, o envolvimento das Igrejas, dos líderes, dos pastores, dos promotores de missões, dos mobilizadores voluntários e de todos os nossos missionários. A Deus, a nossa gratidão por tudo que Ele tem feito até aqui, mas ainda há muito para fazermos juntos!

Precisamos enviar mais missionários, iniciar mais projetos e seguir atentos às necessidades da nossa

Pátria e ter compaixão e graça para alcançarmos o Brasil inteiro para Cristo. Esses desafios nos movem a fazer campanhas cada vez maiores e nos impulsionam a continuar em oração, focados na visão e na missão que recebemos do próprio Senhor Jesus: vão e façam discípulos!

Por isso, contamos com esta Igreja e com todos os seus membros. Queremos continuar levando Jesus às pessoas em todos os lugares do nosso país. Não podemos recuar, não podemos parar! Juntos devemos continuar avançando e proclamando a todos que Jesus transforma! ■

Fernando Brandão

pastor, diretor Executivo da Junta de Missões Nacionais

ASSINE JÁ!

O JORNAL
BATISTA

**CUPOM DE ASSINATURA**

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416
- Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto
em seu endereço. Após o pagamento, a versão
impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br

**O JORNAL BATISTA**

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB**

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme
Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

**REDAÇÃO E
CORRESPONDÊNCIA**

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Dettler (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

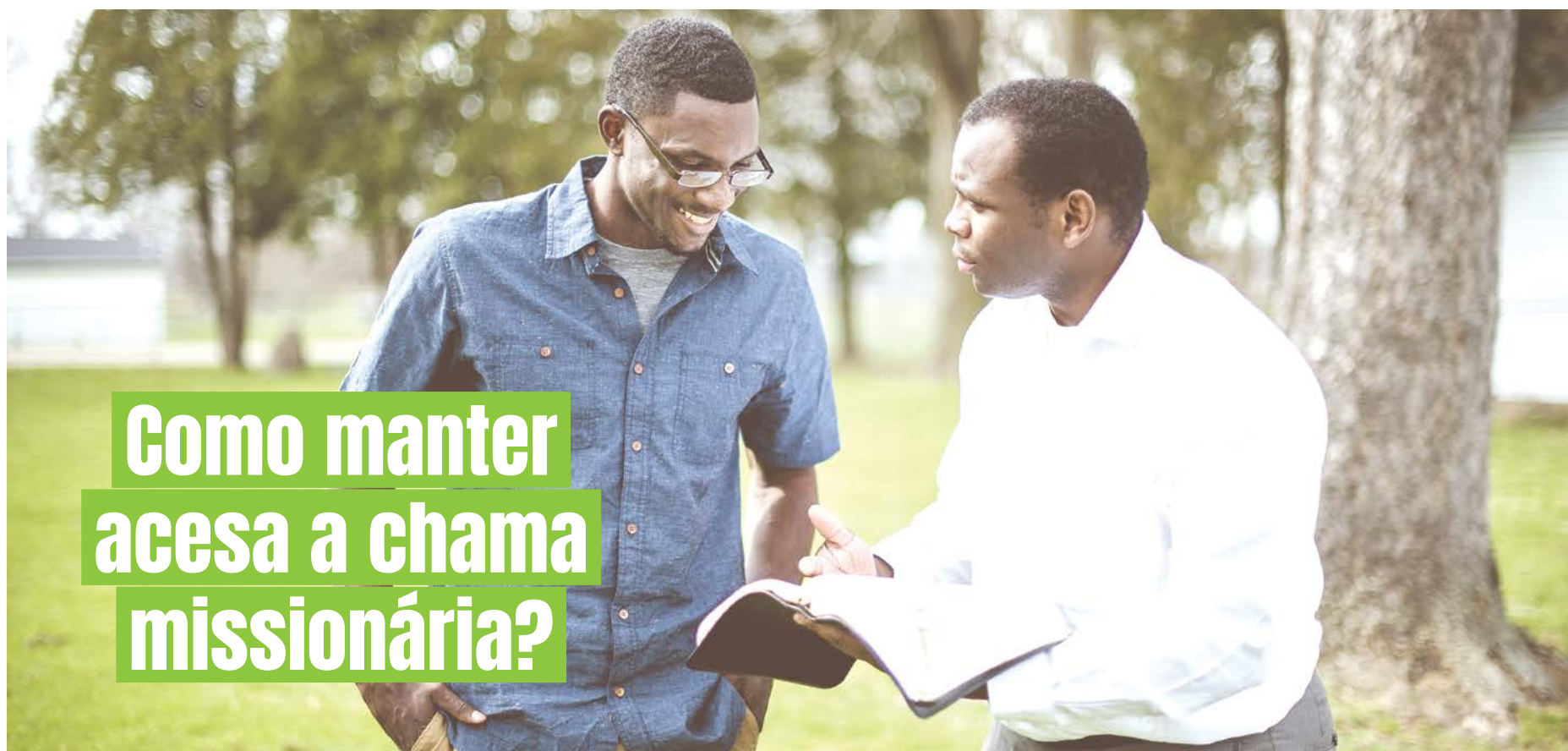
INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda
A TRIBUNA





Como manter acesa a chama missionária?

Jamerson José da Silva

pastor, missionário Mobilizador no Nordeste

Neste texto, falarei sobre a preservação do ardor da chama missionária, por isso, não quero falar de pastor para promotor, mas de missionário para missionário. Quero iniciar contando-lhes uma breve história de quando visitei a sede da Junta de Missões Nacionais (JMN), em 2018, que ficou realmente muito linda, mas um detalhe me chamava muito a atenção.

As paredes internas da JMN são cobertas por poemas, fotos de vidas transformadas e fotos antigas de missionários no campo, de homens e mulheres que se doaram profundamente ao cumprimento da Missão. Muitos dos que estão naquelas fotos são anônimos, nunca terão seus nomes escritos em algum livro de história dos Batistas, nem receberão nenhuma homenagem póstuma pelos serviços prestados na missão; no entanto, o fotógrafo conseguiu captar mais do que um momento em que estavam em ação, registrou o brilho nos olhos, o ardor no coração de uma geração que foi usada poderosamente pelo Senhor. Quantas daquelas fotos não poderiam ser usadas para ilustrar muitas das passagens do livro de Atos? Aquelas fotos contam a história dos Batistas brasileiros. Nelas estão implícitas as perseguições, o sofrimento, a escassez, as lágrimas, as conquistas e as orações de uma geração inteira. Aquelas paredes nos fazem viajar no tempo.

É impossível concluir que nós somos os sucessores daqueles irmãos e não sentir o peso dessa responsabilidade. Mas precisamos refletir se ainda somos movidos pelo mesmo ardor que haviam neles, e se temos gerado frutos como naquele tempo. Enquanto olhava aquelas fotos, no mesmo momento em que desejava ser como eles, eu era tomado por incertezas e por minhas próprias incapacidades. Naquele instante

senti o Senhor falar profundamente ao meu coração: O que fará de você tão "gigante" quanto eles ou não, será a medida do quanto você me ama e ama as pessoas que eu amo.

Querido missionário promotor de missões, o mural das fotos na JMN retrata o amor que aquelas pessoas tinham por Jesus e o quanto elas amavam as pessoas que Jesus amava. Era a coisa mais importante de suas vidas, seus corações ardiam por falar de Cristo, eles sabiam que o futuro das pessoas dependiam das Boas Novas que anunciavam. Era um mundo muito parecido com o nosso de hoje; violência, corrupção, fome, desespero, desesperança, incredulidade, entre outros males, desafiavam a sociedade, no entanto, o povo de Deus já anunciava que Jesus Transforma, que não havia nenhum outro que poderia salvá-los de seus próprios pecados. Homens e mulheres simples que marcaram uma geração inteira com seu amor por Jesus e pelas pessoas. Eles dedicaram suas vidas para que muitas pessoas fossem a resposta da oração de Jesus em João 17.20,21.

O apóstolo Paulo fala, em I Tessalonicenses 2.8: "assim, devido ao grande afeto por vós, estávamos prontos a

oferecer-vos não somente o evangelho de Deus, mas, igualmente, a própria vida; por isso que vos tornastes muito amados de nós". Paulo inicia esse capítulo lembrando todos os percalços que enfrentaram para que o Evangelho chegasse a Tessalônica, mas, no verso 8, ele deixa muito claro que tudo só foi possível porque eles amavam aquele povo. O amor era o combustível que movia os corações dos apóstolos, que moveu os corações dos Batistas, décadas atrás, e que precisa mover os nossos corações atualmente.

O missionário americano A. B. Langston (1951), no "Esboço de Teologia Sistemática", ensina que "o amor é mais que sentimento, é a atitude firme de dar-se ao ente amado, e de possuí-lo em íntima comunhão". Ele continua: "no amor se combinam os impulsos de dar e possuir. O esforço de dar também é um esforço que se faz para revelar-se o amor dedicado ao amado." Em Lucas 7.44-47, Jesus ensina que a mulher pecadora deu muito, porque amava muito, e como resultado ela obteve perdão e comunhão com o Senhor. Langston finaliza dizendo que: "a grandeza do amor revela-se naquilo que se oferece ao amado. A pureza do amor revela-se no desejo que

é do bem-estar do amado. E o ardor do amor manifesta-se no esforço feito para possuir o amado. O amor não somente dá, mas quer possuir e viver pelo amado". Portanto, um coração que arde por missões é um coração que ama. E um coração que ama é um coração que se doa aos perdidos, com o desejo de tê-los na mais profunda comunhão, para que eles e nós sejamos um em Cristo, refletindo a Sua glória.

Caro promotor de missões, missionário dos Batistas na Igreja local, o amor – a dedicação, a entrega, a doação – a Jesus e às pessoas é o que manterá acesa a chama missionária ardendo nos corações. Dessa maneira, muitas pessoas serão contagiadas nesta, e nas próximas gerações. Minha oração é para que nós, missionários neste tempo, tenhamos corações semelhantes aos daqueles irmãos das fotos da JMN, corações que inspiram, cheios de humildade e submissos, corações não cheios de sentimentos passageiros, mas de uma firme atitude de dar-se aos perdidos revelando o amor de Deus, e possuí-los na mais profunda comunhão, tal como Cristo deseja. Com corações ardentes em amor, anunciemos que Jesus Transforma. ■



Pr. Dr. João Filson Soren

ASSIM RESPLANDEÇA A VOSSA LUZ

Sermão em áudio inédito
proferido no mês de Missões Nacionais na PIBRJ ano de 1976

"Missões é um assunto prioritário da igreja de Jesus Cristo, prioridade que Ele mesmo estabeleceu. Igreja omissa em missões, que seja ativa e produtiva em muitas outras áreas, é igreja prejudicada e empobrecida".

Ouçá no site

www.pastorjoaosoren.com

Site criado e organizado pelo neto do Pr. Soren, Amaru Soren



Levando minha Igreja a sonhar!

Maria Helena Leão Santos

missionária Mobilizadora no Rio Grande do Norte

Como Promotor de Missões, qual é o seu sonho para a sua Igreja?

Não devemos ter medo de sonhar; no sonho, temos coragem de voar mais alto, de entrar no gabinete de seu pastor; de falar sobre missões na Igreja local, de planejar coisas que farão sua Igreja vibrar com o que acontece nos campos missionários; de levar sua Igreja a orar pelos missionários, a levantar uma oferta para missões que demonstre amor por Deus e Sua obra. Por isso, eu quero, por meio desta palavra, encorajar você a sonhar! Sonhar bem alto! Sonhar com sua Igreja sendo aquela que vai amar tanto a Deus e sua obra que vai desejar orar muito mais, que vai se desdobrar para levantar uma oferta do tamanho de Deus e não do tamanho das possibilidades dela! Uma Igreja que vai orar para que Deus desperte mais pessoas para os campos missionários.

O sonho faz parte dos métodos de sobrevivência na selva. Sonhamos para nos defender. Sonhamos para achar uma saída. Sonho é razão, imaginação, criatividade e desejo que não se submetem à rédea curta do nosso dia a dia. Em vez de medo, no sonho, temos coragem de voar. Temos coragem de doar uma galinha de estimação para missões, temos coragem de pegar aquela bicicleta vermelha que amamos tanto e entregá-la para missões. Os sonhos denunciam o quanto temos nos conformado em viver na mesmice de ano após ano não vemos acontecer o que realmente Deus gostaria que acontecesse no Brasil e no mundo. Eu quero convidar você, promotor de Missões, a sonhar! Sonhar

os sonhos de Deus para sua Igreja e, em oração, levar esse sonho adiante, e nunca parar, até que sua Igreja ponha em prática os sonhos que Deus; vai colocando dentro do seu coração, dentro do coração do seu pastor e dentro do coração de sua Igreja local.

Saiba que você está sendo promotor de sua Igreja local colocado por Deus, e não por homens. Promotor de Missões é um missionário voluntário da Igreja local, e Deus deseja colocar dentro do seu coração a certeza de que você será usado por Ele para sonhar e fazer com que sua Igreja toda esteja dentro desse sonho.

Com essa convicção de que Deus o colocou nessa função de promotor de Missões, eu o desafio a sonhar! Eu o desafio a levar esses sonhos aos membros de sua Igreja; você poderá perceber que a realidade de sua vida, a realidade da sua Igreja irá mudar!

O desejo de Deus é que sua Igreja tenha um sonho: conquistar nossa Pátria para Cristo.

Conta-se que um certo homem estava andando e encontrou homens trabalhando em uma grande construção; aproximou-se e perguntou a um deles: O que você está fazendo? Ele respondeu: Estou quebrando pedras! Em seguida, dirigiu-se a outro e fez a mesma pergunta: o que você está fazendo? Este respondeu: Estou ganhando o pão de cada dia para o sustento da minha família. Então, dirigiu-se a um terceiro trabalhador e fez a mesma pergunta: o que você está fazendo? Ele, com rosto alegre, entusiasmado, olhou para cima, deu um suspiro como um grande sonhador e respondeu: Você não está vendo, meu amigo? Estou construindo uma grande catedral.

Querido promotor, você não ocupa apenas um cargo na Igreja; você não é



Olavo Feijó

pastor & professor de Psicologia

O mundo precisa de Cristo

“Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo” (Jo 16.33).

Antes de voltar para a Sua “morda espiritual”, na companhia do Pai, Jesus resolveu preparar Seus discípulos, declarando: “No mundo vocês vão sofrer, mas tenham coragem. Eu venci o mundo” (Jo 16.33). Por que o mundo persegue os cristãos? Não encontramos uma resposta bíblica definitiva para esta pergunta.

Paulo, porém, enfoca este assunto, quando escreveu sua carta aos

Romanos: “Não tínhamos força espiritual, mas Cristo morreu pelos maus, no tempo escolhido por Deus... Mas Deus nos mostrou quanto nos ama: Cristo morreu por nós, quando ainda vivíamos no pecado. E agora que somos aceitos por Deus, por meio da morte de Cristo na cruz, é mais certo ainda que seremos salvos pela vida de Cristo” (Rm 5.6-10). Daí o grande sentido que lemos na chamada “grande comissão”: “Vão pelo mundo inteiro e anunciem o Evangelho a todas as pessoas: quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado” (Mc 16.15-16).

promotor apenas porque não houvesse quem ocupasse esse cargo. Você é promotor porque foi chamado por Deus para isso, e seu maior sonho deve ser levar sua Igreja a sonhar para construir vidas que sejam transformadas pelo poder do Evangelho de Cristo em todo nosso Brasil.

Vamos em frente! Vamos sonhar e levar nossas Igrejas a sonharem, sabendo que o objetivo desse sonho é que a realidade de muitas pessoas seja mudada.

Vamos sonhar com uma Campanha de Missões Nacionais que alcançará muitos ribeirinhos; que possibilitará a entrada da carreta do sertão pelas comunidades, que os surdos ouçam a mensagem em linguagem que possam entender, que as crianças sejam alcançadas; que os grandes centros

tenham oportunidade de ouvir o Evangelho, os índios tenham pessoas para compartilhar com eles a Palavra de Deus, bem como os ciganos, os quilombolas; que todo nosso povo seja alcançado pela única mensagem que pode garantir vida eterna! Para isso, sua Igreja precisa estar engajada na obra, precisa sonhar corajosamente para poder voar alto, precisa fazer uma Campanha maravilhosa, como nunca foi feita em sua Igreja local.

Convido você, querido promotor, a orar com mais perseverança, com objetividade, com intensidade por sua vida pessoal, pela liderança da sua Igreja, pelo seu pastor. Sem dúvida, os seus sonhos se tornarão realidade na vida de sua Igreja e vocês farão parte de um Brasil mudado pelo poder de Deus! ■

Os 75 anos das Mensageiras do Rei no Brasil

Marinaldo Lima

pastor, colaborador de OJB

Os setenta e cinco anos das Mensageiras do Rei no Brasil, Servindo ao Rei dos reis com este vigor juvenil.

São meninas e adolescentes sob o Seu senhorio, Entusiasmadas no serviço real, com alegria pueril. Tantas são por este país, sob o céu cor de anil, Empunhando o escudo da fé contra o pecado vil! Nas orações elas clamam por este povo tão gentil Tão perdido em densas trevas, neste mundo hostil. A Bíblia Sagrada elas pregam; aceitaram o desafio!

Ensinam a Palavra de Deus e louvam em cantos mil.

Crendo em Jesus Cristo como o Único Salvador Inspiram-se na divisa, à qual dão grande valor. Nutrem-se dos ideais e pacto, vivenciando-os com amor,

Cantam o hino oficial no mais perfeito louvor; O estandarte da Igreja levantam sem temor.

As mensageiras do Rei brilham com fulgor; No testemunho que dão, mostram todo primor, Obedecendo ao Mestre, “no labor, com fervor”, Servindo sinceramente ao amado Bom Pastor.

Desde mil novecentos e quarenta e nove aos dias atuais As mensageiras do Rei com obras magistrais Servem ao Senhor das mansões celestiais.

Minnie Lanier veio ao Brasil, pois aceitou a missão E criou a organização com amor no coração. Não foi fácil no início, mas com grande disposição, Sua iniciativa, aos poucos, recebeu cooperação A União Geral de Senhoras deu toda colaboração. Realizou-se um acampamento para confraternização E a obra foi crescendo com trabalho e oração. Intercedem por missões e vivem a grande comissão,

Respeitam as conselheiras e oram pela Convenção. A obra missionária recebe toda a atenção; São meninas virtuosas, exemplos de correção.

Diariamente elas oram com profunda contrição; O Livro dos livros leem com sincera devoção.

Realizam as atividades de sua Organização E almejam ser Mensageiras do Rei em Ação, Ideal que buscam a cada nova promoção.

Nas suas reuniões professam com convicção O firme propósito do testemunho cristão.

Bem-aventuradas são as Mensageiras do Rei Jesus! Realmente elas brilham como o ouro que reluz. A Bíblia Sagrada é a bússola que as conduz. Santidade é o ideal que pela vida as induz. Irradiando a mensagem da cruel e rude cruz, Levam a todos a esperança da celeste e eterna luz. ■

“Medicamentos Psiquiátricos e a Fé Cristã: como elas podem coexistir em harmonia”

Isis Fleck dos Santos

integrante do “Vem Pra Vida”,
farmacêutica, membro da Igreja Batista
na Brasília, em Altamira - PA

“Depressão é falta de Deus!”, “Cristão não deve tomar medicamento controlado!”. Essas e tantas outras frases são comumente faladas entre as Igrejas nos dias de hoje. Mas será que isso traz algum benefício para alguém que tanto necessita de ajuda?

No meio dos cristãos, especialmente entre jovens, é comum encontrar resistência ao uso de medicamentos psiquiátricos. Muitos ainda acreditam que esses medicamentos são desnecessários ou até mesmo errados, associando a depressão e a ansiedade à falta de fé ou a uma espiritualidade insuficiente e rasa. No mês de setembro, nós do Vem Pra Vida estamos trabalhando o tema “De coração sincero” e, com esse texto, queremos oferecer uma perspectiva equilibrada sobre esse tema, desmistificar pensamentos equivocados e encorajar uma abordagem mais compassiva, empática e informada.

Primeiramente, é válido lembrar que a saúde mental é um assunto de-

licado e complexo da vida humana. Quando surgem transtornos, doenças, ou desequilíbrios, o tratamento deve ser amplo e adaptado às necessidades individuais. Médicos e psicólogos são usados por Deus para exercer suas profissões e cuidar de vidas, e isso não deveria ser um tabu no mundo cristão.

Elisabeth Elliot, autora de vários livros e referência para muitas jovens cristãs, escreveu em seu livro “Deus é Suficiente” sobre como a fé e a medicina podem coexistir: “A medicina moderna, incluindo o uso de antidepressivos e ansiolíticos, pode ser um presente de Deus para ajudar a lidar com as dificuldades emocionais. A fé não exclui o uso desses tratamentos; pelo contrário, pode nos ajudar a usá-los com sabedoria, reconhecendo que Deus pode trabalhar através deles para nosso bem-estar”.

O cristão não está isento de passar por dores e sofrimentos. A Bíblia é bem clara ao dizer que no mundo teríamos aflições, mas também nos diz que devemos ter bom ânimo, pois Ele estaria conosco. Além disso, nos ensina que devemos nos gloriar nas aflições, pois elas produzem perseverança, caráter

aprovado e esperança (João 16.33; Romanos 5.3-5).

Ao olharmos para a Bíblia, vemos que ela é rica em histórias de personagens que enfrentaram grandes dificuldades. Muitos homens e mulheres de Deus se viram em momentos de aflição, como Elias, Jó, Jeremias, Davi, e alguns deles até desejaram a morte. Isso demonstra que, mesmo aqueles que têm uma profunda relação com Deus, não estão isentos de enfrentar dores e ansiedades, o que nos faz enxergar com mais empatia.

Buscar ajuda e orientação de Deus nos encoraja à sabedoria e ao cuidado com o corpo e a mente, e isso é bíblico. Buscar ajuda médica ou psicológica não anula a suficiência das Escrituras e do poder de Deus para curar, mas é uma forma de buscar apoio de pessoas capacitadas para ajudar a enfrentar tais dificuldades.

O preconceito pode fazer com que jovens que lutam com isso se sintam envergonhados ou relutantes em buscar ajuda. Nós, como Igreja local, devemos ser um canal de bênção e ser o local onde essas pessoas possam se sentir livres para compartilhar suas dificuldades sem medo. Para combater

isso, é essencial promover uma compreensão mais profunda e empática sobre essas condições. Devemos praticar o acolhimento, o apoio e incentivar as pessoas a buscar ajuda médica e psicológica, sem negligenciar as práticas espirituais.

Temos que entender também que, muitas vezes, é em meio à dor e ao sofrimento que enxergamos o quanto carecemos de Deus, o quanto precisamos de Sua Graça e misericórdia, e que Deus é suficiente, nos apegando fielmente às Escrituras, como C.S. Lewis diz em seu livro “A Dor e o Sofrimento”: “A dor e a ansiedade são um grito de alerta, não um grito de desespero. Eles são um convite para nos aproximarmos de Deus, que é nosso refúgio em tempos de necessidade. A dor pode nos levar a uma experiência mais profunda de Deus e a um entendimento mais claro de Sua soberania”.

Por último, lembre-se: “Só ele cura os de coração quebrantado e enfaixa as suas feridas. Ele determina o número de estrelas e chama cada uma pelo nome. Grande é o nosso Senhor e tremendo é o seu poder; é impossível medir o seu entendimento” (Salmos 147.3-5). ■

De coração sincero com Deus

Yana Salum Alecrim

integrante do “Vem Pra Vida”, psicóloga

Neste mês, trazemos a temática do Vem Pra Vida (coordenadoria de saúde mental da Juventude Batista Brasileira), com o tema: “De Coração Sincero”. Ao pensar e refletir sobre o tema, decidimos falar sobre um coração sincero e aberto diante do Senhor, pois é Ele quem conhece o nosso coração, muito mais do que nós mesmos, como sua Palavra diz no Salmo 139.23: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos”.

Como adolescentes e jovens, sempre ouvimos na Igreja, dos nossos pais, familiares ou líderes, sobre o pecado. Sabemos que, basicamente, o pecado é aquilo que nos afasta de Deus e que seu salário é a morte. Contudo, às vezes vacilamos, deixando de lado a vida com Deus e acabamos nos rendendo ao pecado. Quando nos damos conta, estamos tão detonados e no fundo do poço, que a vergonha e o medo tomam conta do nosso ser.

Não é errado sentir vergonha ou medo por um momento. O que não de-

vemos fazer é permitir que o medo e a vergonha nos paralisem a ponto de não conseguirmos entrar na presença do Pai para nos arrependermos e confessarmos nossos pecados para Aquele que é fiel e justo para perdoar. Quando estamos nEle, toda vergonha, medo, angústia, sentimento de solidão e tristeza são transformados por Sua graça regeneradora!

Tomemos como exemplo a sinceridade diante do Senhor que Ana teve no templo. Angustiado e amargurado, ela derramava sua alma diante dAquele que a conhece, o Deus Altíssimo. Ana não podia ter filhos, pois era estéril. Todos os anos sofria humilhações vindas da outra mulher de seu marido, Penina, a qual possuía dez filhos. Ana então orou ao Senhor no templo, com toda a sinceridade do seu coração: “Certa vez quando terminou de comer e beber em Siló, estando o sacerdote Eli sentado numa cadeira junto à entrada do santuário do Senhor, Ana se levantou e, com a alma amargurada, chorou muito e orou ao Senhor. E fez um voto dizendo: “Ó Senhor dos Exércitos, se tu deres atenção à humilhação de tua serva, te lembrares

de mim e não te esqueceres de tua serva, mas lhe deres um filho, então eu o dedicarei ao Senhor por todos os dias de sua vida, e o seu cabelo e a sua barba nunca serão cortados” (I Sm 1.9-11 NVI).

Ana, sem ressalvas, vergonha ou medo, não se sentiu intimidada nem revidou as humilhações vindas de Penina. Antes, correu para os braços do Senhor, onde sabia que teria o ouvido disponível, amoroso e cuidadoso de um Pai que se preocupava com seu coração ferido. Ela pediu um filho ao Senhor e Ele lhe deu Samuel, e ela exultou de alegria e cumpriu a promessa feita ao Senhor, dedicando-o a Ele.

Precisamos aprender a entrar na presença de Deus com sinceridade. Ele conhece o nosso coração e tem poder para nos dar uma coroa ao invés de cinzas, óleo de alegria ao invés de pranto e manto de louvor em vez de espírito deprimido, como diz Isaías 61. Não precisamos fingir ser filhos perfeitos, porque não é isso que Ele quer. Ele quer sinceridade, assim como Ana, que entrou amargurada em Sua presença, e Ele a ouviu, atendeu ao desejo do seu

coração e mudou completamente a sua perspectiva.

O Senhor nos vê em secreto, e, por mais que erremos por sermos humanos, quando nos permitimos, através do Espírito Santo, arrepender-nos dos nossos erros e pecados, Ele nos ouve e nos transforma. O desejo do Pai não é que continuemos em uma vida de pecados por sermos humanos, mas que busquemos ser cada dia mais parecidos com Ele. Assim, dar lugar para que Ele alcance nossa mente e coração para transformar nossos comportamentos e refletir a Sua glória!

A Bíblia nos diz em Hebreus 10.22 “Portanto, cheguemos perto de Deus com um coração sincero e uma fé firme, com a consciência limpa das nossas culpas e com o corpo lavado com água pura”. Na cruz, Jesus nos lavou com Seu sangue, levando consigo todas as nossas culpas, vergonhas, medos, angústias, e, nEle, somente nEle, podemos viver uma vida abundante! Ele quer retirar de nós as vestes de pano de saco cobertas de cinza, que não nos cabem mais, e nos vestir com roupas novas, de alegria, graça, regeneração, cura e libertação! ■

VIDA EM FAMÍLIA

Casamentos
que vencem

Jim Collins é um dos autores de maior sucesso para quem milita na área de administração de empresas. Alguns o consideram como o sucessor de Peter Drucker, o grande consultor para o mundo corporativo, que por sinal era um crente fiel, falecido em 2005.

Jim Collins escreveu, tendo como co-autor Jerry Porras, dois livros famosos. O primeiro deles é "Feitas para durar", onde relata os resultados com 18 empresas 'excepcionais e duradouras' – algumas com quase cem anos de existência e desempenho superior ao da média do mercado acionário desde 1926. Mais tarde, Jim Collins escreveu o livro "Empresas feitas para vencer". Neste segundo livro, Collins responde a seguinte pergunta: Como empresas boas, medianas e até ruins podem atingir uma qualidade duradoura?

Jim Collins, em uma das suas entrevistas, diz que foi motivado a

escrever este segundo livro porque percebeu que não bastava as empresas apenas sobreviverem no mercado, mas acima de tudo tinham que ser vencedoras. Para Collins, as empresas não podiam apenas ser duradouras e vencedoras, mas tinham que alcançar a excelência.

Por que uma introdução citando Jim Collins? Porque achei que seria interessante se apropriar e refletir sobre alguns conceitos aplicados ao mundo corporativo e que podem também ser inseridos na relação conjugal.

Por exemplo, Jim Collins diz no seu segundo livro que empresas que vencem se tornam excelentes mesmo em condições adversas. Em casamentos que vencem, os cônjuges buscam a excelência na relação conjugal, mesmo vivendo num ambiente, numa sociedade em que conspira fortemente contra a própria instituição casamento.

As condições em relação ao casamento, hoje, são totalmente adversas. Vivemos numa sociedade onde o divórcio é banalizado. As leis ao invés de protegerem o casamento, facilitam a separação.

Por outro lado, temos, inclusive em nossas Igrejas, muitos casais que estão unidos por anos a fio, mas sem a felicidade que Deus deseja para os cônjuges. São casamentos, se apropriando da ideia de Jim Collins, duradouros, mas que precisam se tornar vencedores, de excelência.

Sempre digo, em minhas palestras para casais, que Deus não deseja somente casamentos duradouros, mas casamentos também onde os cônjuges se sentem realizados, felizes. Nas palavras de Collins, seriam casamentos vencedores.

O casamento não é um negócio, mas uma instituição, como muitas

empresas, só que seu fundador é o próprio Deus. Ele, Deus, o Criador do casamento, deseja que busquemos a excelência na relação conjugal. Quando a buscamos, proporcionamos alegria ao coração de Deus, ao nosso cônjuge, aos filhos, à Igreja e à toda sociedade. Além de fazer bem a nós mesmos.

Obs: percebendo que os princípios usados por ambos os livros de Collins, preparei um seminário sobre o tema "casamentos que vencem". Este seminário pode ser aplicado em retiros de casais ou na própria Igreja. ■

Gilson Bifano
Diretor do Ministério OIKOS.
Escritor e palestrante para casais e famílias.
Siga-me no Instagram:
@gilsonbifano
E-mail: oikos@ministeriooikos.org.br

Comunicando o
Reino dos Céus

Vanessa Barbosa

membro na Igreja Batista Cidade Viva, em João Pessoa - PB, e coordenadora de Comunicação da Juventude Batista Brasileira

Atualmente, há mais de cinco bilhões de pessoas conectadas ao mundo digital, vivendo e consumindo todos os tipos de conteúdo possíveis, submersos em uma era bombardeada por informações. Na realidade em que quase tudo gira em torno da comunicação, há como transmitir de forma efetiva o que temos conhecido e vivido com o nosso Senhor? Muitas coisas podem ser feitas através da comuni-

cação, mas o que realmente temos comunicado?

No Reino de Deus, somos chamados a propagar o que um dia recebemos por meio do sacrifício de Cristo. Cada um de nós foi chamado para usar os dons que recebeu. Como podemos ver em Romanos 12.6-8, devemos usar aquilo que o Senhor nos deu de acordo com a nossa fé. Então, como filhos de Deus, temos uma missão e desafio de fazer com que todas as nossas obras reflitam a Cristo.

Assim como um quadro em branco, esperando ganhar cores e formas para ser exposto ao grande público, Deus tem chamado a nossa geração para expor o que temos vivido com Ele, aqui-

lo que Ele tem feito e Seu desejo para o mundo, pintando-o com as cores do amor e da graça demonstrados na cruz. Ao utilizar nossos dons para trazer o Reino dos céus aos meios de comunicação, podemos transmitir as Boas Novas que transformam trevas em luz. Desse modo, aquele que for bom em falar, fale, o que for bom em criar, crie, pois somos filhos de um grande Rei criativo, que do nada fez tudo, formou o homem conforme sua imagem e semelhança, colocando em nós a sua essência.

Precisamos ser intencionais no que fazemos, e também avaliar o que há dentro de nós quando nos propomos a comunicar o Reino de Deus. Não é

apenas um "storyteller" bem montado, ou belas criações, mas, sim, sobre a grande história da redenção que Ele tem escrito ao longo do tempo, permitindo que através do nosso chamado, possamos falar das boas novas Dele.

Hoje, te convido a analisar aquilo que você tem feito ao longo dos anos, suas ações diante do que Ele te deu, do chamado de ir por todo o mundo. Esse não é um convite para que sejamos os maiores influencers das redes, mas para sermos verdadeiros influenciadores em todo lugar, manifestando a glória e majestade de Deus, sendo instrumento para comunicar o Evangelho a todos os homens. ■

A Campanha Missionária 2024 já começou!



Thatiana Cordeiro
Redação de Missões Nacionais

O Culto de Lançamento da Campanha de Missões Nacionais 2024 aconteceu no dia 31 de agosto, no templo da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro - RJ. Esse momento contou com a participação de diversos missionários, do coral Cristolândia e de muitos apoiadores da obra missionária. Que tempo precioso!

Durante o culto, também houve o lançamento oficial da 3ª Carreta. Hoje, temos duas Carretas, que estão rodando o país para levar atendimentos gratuitos de excelência e a mensagem transformadora do Evangelho. Agora, sonhamos em ter mais um veículo missionário abençoando nossa nação.

Setembro é um mês de intensa mobilização, em que missionários se deslocam por todo o país para compartilhar nas Igrejas sobre o trabalho que realizam nos campos. Além disso, promotores de missões estão totalmente voltados para levar suas Igrejas a queimarem de amor pela evangelização do Brasil.

Como é lindo ver Igrejas em todo o país organizando feiras missionárias, reuniões de oração, cultos focados em missões! Como é lindo ver Igrejas enfeitadas de verde e amarelo, com placas, cartazes e muita criatividade, afinal, é tempo de Campanha Missionária, tempo de festa!

Começamos esse tão importante mês louvando ao Senhor pela oportunidade de fazer parte daquilo que Ele está fazendo em nossa nação. Parti-



cipar dessa grande obra é um privilégio e uma responsabilidade. Fomos chamados para anunciar o Evangelho a todos e não vamos recuar. Ainda há muitas vidas precisando saber que Jesus Transforma! ■



SUA OFERTA

Transforma vidas



Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8



Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9



CHAVE PIX
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS



Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP:003



Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2



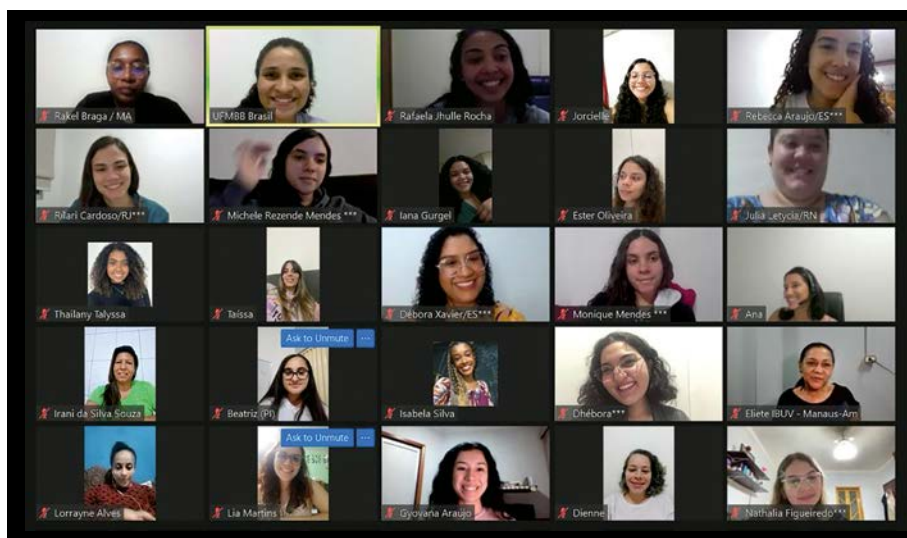
Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

UFMBB REÚNE JOVENS PARA ORAÇÃO

Marisa Vieira – líder nacional de MCM

Em 2024, realizamos a quarta edição do Elas em Oração, as salas de oração da MCM Jovem. Neste ano, o Elas em Oração foi organizado em parceria com a Juventude Batista Brasileira (JBB), e contou com líderes jovens de todo o Brasil. Os encontros aconteceram todas as segundas-feiras do mês de agosto, às 22 horas. Tivemos a participação de mais de 40 jovens em cada sala de oração.

No dia 5 de agosto, o Elas em Oração foi dirigido pelas regiões Centro-Oeste e Sul. Contamos com a presença de Cecília Ramos, do Mato Grosso do Sul, e Beatriz Favretto, do Paraná, que lideraram as meninas dessas regiões, responsáveis pela programação do dia. O tema da noite de abertura foi "amizades". Além de orarem com o mesmo propósito, as meninas tiveram a oportunidade de construir amizades duradouras com outras jovens de todo o Brasil, que compartilham do mesmo propósito de vida. Já no dia 12 de agosto, o tema do Elas



Elas em Oração Sudeste

em Oração foi "profissões". Nessa ocasião, a sala de oração foi liderada pelas jovens da região Sudeste, sob a liderança de Débora Xavier, do Espírito Santo. Abordando o tema "profissões", aprendemos sobre como servir ao Senhor em qualquer lugar utilizando a profissão que ele nos deu e como aprimorar esse serviço para melhor servir ao Senhor.

No dia 19 de agosto, as jovens do Brasil estiveram em oração sob a liderança da região Norte, com Izabella Souza, do Amazonas, à frente. O tema da noite foi "vocação". Juntas, ouvimos a voz de Deus e entendemos que servimos ao Senhor com as habilidades que temos, sendo todas vocacionadas para sua obra. Independentemente de estarmos

em um seminário, na universidade, ou em qualquer outro lugar onde a jovem esteja plantada, ela é uma serva do Senhor.

A região Nordeste esteve à frente da última sala de oração, dia 26 de agosto, sob a liderança de Rebeca Noberto, de Pernambuco. Nesse encontro, aprendemos sobre nossas emoções e como o Senhor pode direcioná-las, além de refletirmos sobre como o ato de cultuar a Deus pode equilibrar nossas emoções. Finalizamos o Elas em Oração com uma alegria imensurável, por estarmos unidas em um só propósito. Além disso, desafiamos as jovens a iniciarem a MCM Jovem nas igrejas onde esse ministério ainda não existe.

Para facilitar uma comunicação mais ativa durante o Elas em Oração, criamos um grupo de WhatsApp com mais de 400 jovens, que decidimos manter ativo. Através desse grupo, podemos continuar sonhando juntas com novas possibilidades de trabalho, planejar novos momentos de comunhão, e colaborar em prol do Reino de Deus, enquanto crescemos como discípulas de Jesus.

AMIGOS DE MISSÕES EM FESTA



Flávia Lopes – líder nacional de AM

O dia 2 de agosto de 2024 foi celebrado com muita festa por todos os batistas, em todo o Brasil. A nossa organização missionária com crianças, Amigos de Missões, completou 122 anos de existência, investindo fortemente na capacitação com recursos, materiais, ideias, motivação e acompanhamento espiritual direcionado, disponível para todas as igrejas batistas do Brasil. Uma história sólida e muito frutífera, para a glória de Deus. Somos imensamente gratos por esse legado que tem impactado a vida de muitas crianças, famílias e igrejas. As fotografias que chegavam de todos os cantos do País revelavam a imensa alegria, não só das crianças, mas também dos líderes envolvidos na evangelização dos pequeninos. Temos visto crianças sendo despertadas em seus dons, treinadas no Reino de Deus, servindo com alegria ao Senhor e comprometidas com a multiplicação de discípulos, levando o amor de Deus aos outros.

A importância dessa organização missionária, Amigos de Missões, é funda-



IB Jardim Brasil, Natal, RN, celebrando os 122 dos AM

mental e imprescindível, pois desde a mais tenra idade encontra espaço e consolida no coração de cada criança a sua identidade em Cristo e o chamado para ser uma bênção em sua geração. O caminhar desse ministério nos motiva quando vemos um menino com o anseio de completar seus 9 anos de idade para seguir nos Embaixadores do Rei, e o mesmo acontece com a menina, para se tornar uma mensageira do Rei. A obra missionária já arde no coração das crianças, e é nisso que cremos. Se ensinarmos à criança desde pequena o caminho em que se deve andar, ela não se desviará dele: "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele" (Pv 22.6).

A União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB) tem, ao longo desses 122 anos, alcançado milhares de vidas por meio do programa de Amigos de Missões. O que nasceu em 1886, no estado norte americano da Virgínia, através da família missionária do Pr. Dr. George Braxton Taylor, se expandiu para o Brasil; e em 1902, na Segunda Igreja Batista do Rio de Janeiro, RJ, iniciava-se a primeira organização missionária com crianças do nosso País. Seguimos crendo que, chegar primeiro no coração de uma criança pode fazer toda a diferença, pois, mudando o começo da história nós temos a chance de mudar a história toda.

Confira mais informações mais sobre as festividades dos 122 anos e conheça mais sobre a nossa organização missionária com crianças, Amigos de Missões, acessando o nosso perfil no Instagram @ambrasil_oficial.

O SEC CELEBRA O MÊS DA JUVENTUDE BATISTA

Solange Araujo – Diretora do SEC e Gestora na Formação de Vocacionados UFMBB

“...Eu vos escrevi jovens porque sois forte e a Palavra de Deus está em vós” (1Jo 2.14). O mês de agosto no Seminário de Educação Cristã foi um mês de grande celebração e gratidão a Deus pela vida e instrumentalidade da juventude batista brasileira. Juventude esta que tem se destacado através de uma liderança forte e marcante e que tem desenvolvido um trabalho relevante em cada estado do Brasil, envolvendo outros jovens e adolescentes no serviço e expansão do Reino de Deus. De fato, é uma juventude forte que tem se despertado para cumprir sua vocação e, como discípulos de Jesus, anunciando as boas novas de salvação. No Seminário de Educação Cristã (SEC), temos a oportunidade de

acompanhar a presidente da Juventude Batista de Pernambuco (JUBAPE) como aluna do curso de Formação Ministerial em Educação Cristã, a jovem Brenda Riedel que, de uma forma brilhante, tem exercido sua liderança à luz da Palavra de Deus. Seu compromisso com o Reino e com a denominação tem inspirado outros jovens a uma vida totalmente integrada na obra do Senhor. Glória a Deus! Temos a alegria de ter no SEC, além de Brenda, 80% de corpo discente composto por jovens vocacionados, estudando presencialmente ou na modalidade EaD, nos 30 polos espalhados por todo o Brasil e nos 6 fora do nosso País. Jovens que disseram “sim” ao chamado e estão se preparando para melhor servir ao Senhor, seja na igreja local e/ou no campo missionário. Louvado seja o nome do Senhor. Deus tem despertado a juventude, ele mesmo escolheu jovens para

uma atuação marcante neste tempo tão desafiador, e nós somos gratos a Deus por nos permitir fazer parte dessa história e acompanhar de perto a formação ministerial de jovens vocacionados. A Educação Cristã, sem dúvida, tem contribuído para o crescimento cristão dos nossos jovens alunos e, uma vez preparados, eles têm feito diferença no Reino de Deus. Para celebrar a força jovem cristã e agradecer a Deus por nossa juventude, o SEC celebrou, em sua capela, um culto especial com o tema “O jovem vocacionado e os desafios da caminhada cristã”. Nessa ocasião, tivemos o privilégio de receber como preletor o Pr. Thiago Barreto, pastor de jovens da IB Emanuel em Boa Viagem (IBEBV), que desafiou os jovens alunos a manterem acesa a chama de sua vocação. No louvor, esteve conosco o Coro Resgate, coro de adolescentes da IBEBV, regido pelo ta-

lento jovem regente Douglas Araújo, que conduziu o coro com muita maestria. Foi uma noite memorável de louvor e adoração ao Senhor. Glória a Deus! Durante o mês de agosto tivemos também a participação do coro de alunos do SEC, que com muita alegria louvou ao Senhor, sob a regência da Profa. Cristiane Pascoal. Louvamos a Deus pela vida da juventude batista brasileira. Como Seminário de Educação Cristã, temos a alegria de contribuir com a formação ministerial de muitos jovens e oramos para que mais jovens entendam seu chamado e se entreguem ao Senhor, pois esse é um sinal claro de que a Palavra do Senhor está em seus corações. Portanto, você jovem que lê esta matéria, saiba: Você tem um chamado e nós preparamos você! A Deus honra, glória e louvor!



Brenda Riedel, presidente da JUBAPE e aluna do SEC



Pastor Thiago Barreto



Regente Douglas Araújo



Coro de alunos do SEC



Coro Resgate

ARTE & CULTURA

Ministrando com Arte e Esporte em Portugal

Através do convite do pastor Alexandre Glória, retornei mais uma vez para Portugal, na parceria entre a Associação Batista do Norte de Portugal (ABN) e a nossa Academia Internacional de Ministérios - *Outreach Academy International* (AIM), para colaborarmos com a missão de evangelizar a região norte de Portugal.

A missão foi realizada entre os dias 30 de junho a 07 de julho, onde três grupos de voluntários serviram em áreas selecionadas, nas cidades de Braga, Guimarães, Ovar e região. Para essa missão, desafiei voluntários para comporem a nossa equipe de brasileiros, jovens talentosos e cheios do amor de Deus: Débora, Carmem, Lanara, Janisa, e dois amigos da Alemanha, Paul e Thomas.

Ministramos em Igrejas, escolas e orfanato. Testemunhamos decisões de pessoas que aceitaram Jesus como Senhor e Salvador e impactar centenas de vidas preciosas.

Nossos parceiros americanos ministraram uma clínica de basquetebol e atividades recreativas, e servimos como intérpretes, voluntários nas ações esportivas e de capelania.

Não é fácil evangelizar na Europa, onde as pessoas são frias para o Evangelho, mas, mesmo assim, testemunhamos, mais uma vez, que a palavra de Deus não retorna vazia, pois vidas foram impactadas através da Palavra de Deus.

Vimos as Igrejas locais firmes na missão de promover o Reino de Deus. Os pastores Daniel Silva, Teo Cavaco, Girão, João Paulo, Pedro Silva, Pedro Jorge, Marivaldo, Alexandre Glória e outros queridos irmãos continuam sendo usados por Deus para ganhar vidas para o Seu Reino.

A Associação Batista do Norte deixou uma palavra de gratidão.



"A Associação Baptista do Norte, ABN, vem por este meio agradecer a colaboração do pastor Roberto Maranhão na realização do evento Rumo a Norte. Este decorreu entre os dias 29 de junho a 07 de julho de 2024. Foi uma bênção poder contar com todo o apoio e trabalho evangelístico desenvolvido por este amado pastor."

Rogamos, em oração a Deus, para que no próximo ano possamos contar mais uma vez, com a colaboração do pastor Roberto Maranhão. Agradecemos a todos aqueles que contribuíram financeiramente, para que a vinda do Roberto fosse uma realidade."

Desde já apelamos para que possamos todos juntos ajudemos a levantar os recursos financeiros para que o Pastor Roberto Maranhão possa continuar a desenvolver o seu trabalho missionário no Brasil e também no Norte de Portugal"



(pastor Alexandre Glória, presidente da ABN).

De volta a Braga, foi convidado como pastor pregador no acampamento de adolescentes da nossa Igreja, com quase 30 participantes. Cada dia ensinou a Palavra usando diferentes recursos de ensino, abordando o tema: "Dons e talentos para a glória de Deus". Também dirigiu e orientou oficinas sob o tema: "como preparar e usar bonecos para o ensino bíblico".

Sempre apreciamos o bom trabalho realizado com elevada criatividade e qualidade, com toda a humildade e espírito de cooperação. O pastor Roberto tem uma atitude humilde e pronto a servir mesmo em condições muitas vezes desfavoráveis."

Agradecemos ao Senhor esta possibilidade de cooperação. A Deus toda a glória!" (pastor Teotónio Cavaco, da Igreja Evangelica Batista de Braga)

Nas próximas edições teremos testemunhos de alguns voluntários e pastores sobre as ações nas diferentes cidades portuguesas.

Com o projeto "Rumo ao Norte", foram 10 dias de missões, mas não acabou aí, pois ainda tivemos mais 30 dias cooperando com várias ações missionárias em várias cidades portuguesas.

Queremos agradecer a todos os queridos amigos e irmãos que oraram e contribuíram de várias formas para o sucesso de mais uma missão em terras portuguesas.

Aguardem pelas próximas notícias sobre as missões em Portugal. ■



Roberto Maranhão
Arte e Cultura CBB
Ministro de Arte e Esporte
Internacional
marapuppet@hotmail.com
WhatsApp: +55 31 9530-5870

Missões e o Trabalho Humanitário

Gabriela Mendes

gestora de Programas de Saúde de Missões Mundiais

O trabalho humanitário é uma prática profundamente enraizada nos ensinamentos bíblicos, refletindo o amor, a compaixão e a justiça que Deus deseja que Seus filhos demonstrem ao próximo. Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, a Bíblia enfatiza a importância de cuidar dos necessitados, oprimidos e vulneráveis.

Jesus destaca em Mateus 22.39 o mandamento de amar o próximo como a si mesmo. Esse amor não é apenas um sentimento, mas deve ser expressado através de ações concretas, como alimentar os famintos, vestir os nus e visitar os enfermos, como podemos ler no texto bíblico de Mateus 25.35-40.

O trabalho humanitário, portanto, é uma manifestação prática desse amor, atendendo às necessidades físicas, emocionais e espirituais das pessoas. Em resumo, o trabalho humanitário é uma expressão da fé cristã, uma forma de amar o próximo, promover a justiça, imitar a Cristo e cumprir a responsabilidade coletiva que os cristãos têm de cuidar uns dos outros e do mundo ao seu redor.

Neste ensejo desta data comemorativa, Missões Mundiais (JMM) reafirma seu papel na promoção do Desenvolvimento Comunitário e do trabalho humanitário, confirmando seu compromisso em colaborar para transformar vidas, construir comunidades resilientes e fazer discípulos de Jesus dentre todos os povos, tribos, línguas e nações.

O Desenvolvimento Comunitário é um processo de mudança no qual um indivíduo ou um grupo de indivíduos cresce em direção a melhores níveis de vida nos aspectos físico, social, emocional e espiritual. Baseia-se no fortalecimento das pessoas e da comunidade e no alcance das condições, informações e conhecimento suficientes para que sejam capazes de resolver os seus próprios problemas. **Em outras palavras, poderíamos dizer que o Desenvolvimento Comunitário é o discipulado integral das comunidades rumo às intenções do Pai para elas.**

Com seu apoio e pela graça de Deus, os projetos de Desenvolvimento Comunitário de Missões Mundiais desempenham um papel crucial no auxílio e serviço a comunidades carentes e vulneráveis. É importante pontuar que quando falamos de vulnerabilidade e carência, não nos referimos aos aspectos financeiro ou social, mas a qualquer barreira que impeça o relacionamento do homem com Deus, consigo mesmo, com o próximo e com a criação.

Por isso, os projetos da JMM focam nos relacionamentos entre os povos



menos alcançados e com as pessoas que estão presas em uma rede de privação de pobreza material, fraqueza física, isolamento e impotência, para viver o Evangelho do Reino que transforma de maneira completa o ser humano e sua comunidade. Porque sabemos que a transformação completa só é possível quando a nova vida em Jesus é vivida!

No âmbito de Missões Mundiais, o propósito central da estratégia de Desenvolvimento Comunitário é colaborar para a plantação e fortalecimento

de Igrejas, pois entendemos que a Igreja local é o principal meio pelo qual respondemos aos problemas e dores do mundo. E para cumprir esse propósito, promovemos projetos missionários de transformação nas áreas de Educação, Saúde, Defesa de Direitos, Refugiados e Desenvolvimento Econômico, sempre visando promover o desenvolvimento das pessoas e comunidades, aliviar situações difíceis e dolorosas e sobretudo, proclamar o Evangelho de Jesus Cristo.

Neste Dia Mundial Humanitário, celebrado em 19 de agosto, renovamos nosso compromisso com a missão de proclamar o Evangelho que transforma vidas e colaborar para construir um mundo mais justo e solidário, com mais discípulos de Jesus Cristo e igrejas plantadas, que refletirão os valores do Reino.

Agradecemos a todos que participam conosco daquilo que o Senhor está fazendo no mundo e convidamos a todos a se envolverem cada vez mais nessa jornada. ■

Seminário Equatorial completa 69 anos com programação especial e visita de ex-reitor

Instituição foi criada para preparar vocacionados para atuação evangelística na Amazônia.

William Costa

doutorando em Comunicação, membro da Primeira Igreja Batista em Murinin e jornalista voluntário no Seminário Teológico Batista Equatorial

Com a missão de preparar vocacionados para atuação evangelística na Amazônia, o Seminário Teológico Batista Equatorial, pensado desde 1950 e fundado em 1955, após uma ação conjunta de missionários norte-americanos da Junta de Richmond (Convenção Batista do Sul - EUA), entre eles, Clen Hardy, Vance Vernon, Paul Sanderson e Lonnis Doyle, todos pela Missão Batista Equatorial e da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira, completou 69 anos no dia 02 de agosto deste ano como casa Batista de formação teológica mais antiga de Belém do Pará e região.

Ao iniciar suas atividades em 1955, o Instituto Teológico Batista Equatorial, hoje, Faculdade, iniciou sua jornada de formação de vocacionados nos anexos da Primeira Igreja Batista do Pará e tendo como responsável interino, o professor e pastor Paul Sanderson, missionário da Junta de Richmond em Belém.

No início das atividades, três professores, entre eles, Paul Sanderson e a professora de Língua Portuguesa Waldelice Pinto de Souza (*in memoriam*), também secretária do Instituto à época, e posteriormente se tornou esposa do ex-reitor do Seminário, pastor Jussê Gonçalves de Souza.

Na missão de administrar a casa teológica, outros nomes fizeram história, como o dos pastores Tomas Hall-sell, James Loyd Moon, Orman Wayne Gwynn, John Monroe Landers, Shirley-ton Gonçalves do Nascimento, Jonas Celestino Ribeiro, David Riker, Benildo Veloso, a professora Ceni Rangel de Almeida e, atualmente, o pastor Fernando Brandão, além do pastor Gilvan Sobrinho, o mais longo nessa atuação, pois esteve à frente do Seminário por duas vezes e voltou à casa este ano para ser o preletor da série de conferências de aniversário.

Sob o tema: "Treinando líderes para cumprir a Missão", o pastor Gilvan Barbosa Sobrinho, pastoreando atualmente a Primeira Igreja Batista em Teresina - PI, propôs reflexões a partir dos deveres da Igreja com a implantação de outras e a pregação do Evangelho. "Gastamos mais com o conforto dos crentes do que com a salvação dos perdidos. Precisamos rever isso", disse o pastor.

Feliz por voltar ao Seminário, pastor Gilvan lembrou momentos em



Celebração dos 69 anos do Seminário Equatorial



Ex-reitor, Pr. Gilvan Sobrinho com alunos do Seminário Equatorial



Pastores, líderes e alunos reunidos no aniversário do STBE



Sede do Seminário Teológico Batista Equatorial, em Belém - PA



Pr. Gilvan com sua esposa e a liderança do Seminário Equatorial



Pr. Jefferson Dantas, diretor adjunto do STBE, e Pr. Gilvan, ex-reitor

que foi seminarista e o percurso até se tornar reitor, além da organização do Seminário para atender os critérios do Ministério da Educação para a efetivação da Faculdade Teológica Batista Equatorial.

"Esse seminário foi implantado pelo Sanders para gerar obreiros para essa região. Estou muito feliz em voltar e ver ela progredindo. Metade da minha vida foi aqui e ver essa casa retomando a sua visão, para mim não tem preço", conclui.

Para o diretor-adjunto administrativo do Seminário Teológico Batista Equatorial, pastor Jefferson Dantas, o trabalho de reestruturação do Equatorial aos 69 anos mostra o compromisso da Convenção Batista Brasileira (CBB) com a formação de vocacionais de excelência para o campo missionário.

"Recebemos o pastor Gilvan nesses dias aqui e isso nos alegra muito, ele é um exímio conhecedor da região,

do Seminário e ávido na plantação de Igrejas. Queremos passar isso aos nossos vocacionados, a excelência na formação para que nossos futuros pastores tenham essa chama acesa do Espírito Santo e se realizem no campo, pregando e levando Cristo aos rincões da nossa Amazônia", pontua.

O estudante de Teologia Ormezin-do Neto, da Igreja Batista Equatorial, participou da programação e ficou encantado com o quanto o pastor Gilvan é relevante para levar mais Cristo não só no Pará, mas em sua área de atuação, o Piauí.

"Pr. Gilvan é uma grande inspiração para cada um de nós, o coração dele arde por missões, por plantar Igrejas, independente do recurso financeiro ou humano, e isso é uma lição para a gente. Sempre que passo com minha família pelo Piauí, ficamos muito animados por ver uma Igreja que avança. Nesses dias de conferência, ele nos ensinou muito sobre essas iniciativas

de fé e coragem", disse o seminarista.

Pastor Fernando Brandão, diretor-geral do Seminário Equatorial, parabenizou a família Equatorial pelos 69 anos. "Essa história linda do nosso Seminário, formando líder e vocacionados para os ministérios e Igrejas. Vamos continuar avançando ainda mais, abençoando as Igrejas, levando o Evangelho de Jesus, por meio de um seminário, firmando na Palavra do Senhor, que confia e espera nEle e avança pela fé", disse.

Aos 69 anos o presente é dado aos docentes, discentes, técnicos e comunidade acadêmica. Novas instalações físicas, com melhorias na acessibilidade, conforto e a modernização dos espaços de convivência, além da implantação dos cursos de Teologia EaD e Pedagogia EaD, os cursos de pós-graduação *online* em Antigo Testamento, Teologia Sistemática e outros, e, os cursos livres da Escola de Adoração e Arte. ■

IV Encontro Nacional de ex-alunos do SEC acontece em Aracaju - SE

Encontro acontece de dois em dois anos.

Sandra Natividade

membro do Conselho Editorial de OJB

No período de 16 a 19 de agosto, aconteceu em Aracaju - SE o IV Encontro Nacional de ex-alunos do Seminário de Educação Cristã (SEC). O evento ocupou naquele período dois hotéis e outras hospedagens na orla de Atalaia. Por conta da atratividade da convidativa cidade litorânea, alguns participantes estenderam um pouco suas estadas na capital sergipana.

Em Aracaju, o IV Encontro Nacional ofereceu palestras simultâneas com profissionais da psicologia, dinâmicas, muito louvor, ensaio do grande coro e o tradicional turismo conhecendo as belezas naturais da acolhedora capital.

A Associação de ex-alunos foi organizada com registro em Livro de Atas do Corpo Docente ainda na época da então Escola de Trabalhadoras Cristãs - ETC, em 23 de junho de 1942, tornando-se a data dali em diante oficialmente, Dia de Educação Feminina passando posteriormente para "Dia de Educação Cristã Missionária".



Ex-alunos do Seminário de Educação Cristã no IV Encontro Nacional em Aracaju - SE

A Associação não parou no tempo, tem promovido formas necessárias para o ex-aluno não se sentir fora do contexto do SEC. Em 1955, quando do fatídico acidente de avião que vitimou a ex-aluna Valdice Queiroz, 26 anos, nascida em Aracaju - SE e, no pleno exercício como missionária da JMN atuando em Carolina - MA, a Associação contando com o fundamental apoio da direção e corpo docente da instituição criou para homenagear aquela ex-aluna, a Bolsa Valdice Quei-

roz e essa tem beneficiado muitos alunos do SEC. Foi criada também na Associação a distinção Aluna do Ano; assim, em 1964 a saudosa missionária Valdice Queiroz foi homenageada pela Associação com essa honrosa distinção, cumprindo-se, desta forma, "...a quem honra, honra" (Rm 13.7b). Quanto ao Dia do ex-Aluno do SEC passou a ser comemorado em 18 de agosto, se reportando ao dia de nascimento da ex-reitora da instituição missionária Martha Hairston.

O Evento em Aracaju, presidido pela ex-secista Claudice Andrade, acontece a cada dois anos em uma capital brasileira. Em 2026, o V Encontro será realizado na cidade de João Pessoa - PB.

Os objetivos que norteiam a instituição são mantidos desde sua concepção. São, portanto, 82 anos de caminhada seguindo os propósitos de encurtar distâncias abraçando os ex-alunos, mantendo a chama do amor que os une a Casa formosa, cultivando amizades que permanecem até os dias atuais. Tornou-se hábito entre secistas reunião de oração às segundas-feiras na casa-sede que os abrigou no período de estudo. O SEC mantém até os dias atuais a Bolsa de Estudos, visitas, os encontros domésticos e o nacional.

Acerca do evento registre-se que ao seu término, a rede hoteleira sentindo-se lisonjeada pela escolha, encaminhou preito de gratidão por escrito à coordenação. São fatos assim que motivam e engrandecem o fazer eventos desta natureza em regiões distintas do país. ■

Juventude Batista do Tapajós se reúne em congresso bianual

"Chamados para fora" foi o tema da edição deste ano.

Kézia Rodrigues

auxiliar de Comunicação da Juventude Batista Tapajós

Nos dias 16 e 17 de agosto, na cidade de Itaituba - PA, aconteceu o Congresso da Juventude Batista do Tapajós (CONJUBAT), evento tradicionalmente realizado a cada dois anos, que tem como objetivo reunir e integrar as juventudes das cidades e comunidades ribeirinhas da região do Tapajós.

Com o tema "Chamados Para Fora", a conferência teve como preletor o pastor Heber Aleixo, vice-presidente da Convenção Batista Brasileira, que encorajou a juventude presente a se posicionar no mundo atual se mantendo firme nos ensinamentos da Palavra de Deus. Além disso, foram realizados *workshops* para capacitação dos jovens, com temas como: "Comunicação e Mídia", ministrado pela presidente da Juventude Batista do Tapajós, Miriani Jennifer; "Ministério Infantil nas Igrejas", com Gabriela Valasques; "Louvor e Adoração", com o cantor G. Hoffman; e "Evangelismo" com o pastor Matheus Maemo.

Kézia Rodrigues, que fez parte da organização do evento conta um pou-



Jovens no Congresso da Juventude Batista do Tapajós (CONJUBAT)

co da sua experiência: "Quando começamos a planejar o Congresso, meses antes, o objetivo era claro: mobilizar toda a nossa juventude, de Itaituba e região, fazer o que fosse preciso para que o Congresso acontecesse. Houve reuniões e surgiram algumas ideias de como arrecadar recursos para arcar com todos os custos. Vieram caravanas de Jacareacanga, cidade que fica a 420 km de distância, por uma estrada em condições precárias; Rurópolis, a 360 km; Altamira, a 487,8 km; Novo Progresso, a 403,9 km; Santarém, a 368,5 km de distância, entre outras comunidades da região ribeirinha. Jovens de localidades

mais distantes fizeram o possível e o impossível para estarem presentes".

Airton Mourão, que participou como voluntário, também destaca suas impressões do evento: "Durante os dias de Congresso vi a energia contagiante dos congressistas e voluntários. Palestras sobre liderança, reino acessível e como viver a juventude sem deixar de ser cristão. Sei que muitos jovens saíram transformados. Além disso tenho certeza de que as oficinas foram um sucesso! Muitos saíram com planos concretos para implementar em suas Igrejas e comunidades. A sensação de estar contribuindo para algo maior foi indescritível. Percebi que

cada um de nós tem um papel importante na missão da Igreja e que juntos podemos fazer a diferença".

"Chamados para Fora" é um tema que nos leva a refletir sobre a missão cristã no mundo atual. É um convite à ação, ao envolvimento e à transformação. Ao nos lembrarmos de que somos chamados não apenas para viver nossa fé internamente, mas também para levá-la adiante, podemos fazer uma diferença significativa nas vidas das pessoas ao nosso redor. Que este congresso seja um marco na vida da Igreja, inspirando cada membro a atender ao chamado de Cristo no mundo. ■





Apostasia e Desigrejados: Um Chamado à Vigilância e ao Fortalecimento da Fé

Marcos de Oliveira Pinto

pastor, membro da Primeira Igreja Batista do Ingá, em Niterói - RJ

Vivemos tempos desafiadores para a fé cristã. A frase atribuída a Billy Graham, "Jesus disse que voltaria quando o mundo menos esperasse, e nunca houve uma geração tão distraída quanto a nossa", ressoa profundamente em nossos corações. Em meio a distrações e desafios modernos, muitos têm se afastado das Igrejas, dando origem ao fenômeno dos "desigrejados".

A sociedade contemporânea é marcada por uma avalanche de informações e distrações que competem constantemente pela nossa atenção. Redes sociais, entretenimento digital e uma cultura de imediatismo têm contribuído para uma desconexão espiritual significativa. Em meio a esse cenário, muitos cristãos têm encontrado dificuldades para manter uma vida de fé consistente e comprometida. A Bíblia nos adverte sobre os perigos da apostasia, como vemos em II Tessalonicenses 2.3: "Ninguém de modo algum vos engane; porque isto não sucederá sem que venha primeiro a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição".

Além disso, o fenômeno dos desigrejados, aqueles que se afastam das Igrejas institucionais, tem se tornado cada vez mais comum. Este grupo é composto por indivíduos que, apesar de manterem sua fé em Cristo, optam por não participar de congregações formais. As razões para esse afastamento são variadas e complexas, refletindo tanto questões pessoais quanto críticas às estruturas e práticas das Igrejas.

O fenômeno dos desigrejados tem crescido significativamente. Segundo dados do IBGE, o número de "cristãos evangélicos não determinados" no Brasil aumentou de 9,2 milhões em 2010 para mais de 16 milhões recentemente. Entre os jovens, a situação é ainda mais alarmante, com 25% dos jovens de 16 a 24 anos se identificando como sem religião.

Os motivos para o afastamento das Igrejas são variados e complexos. Muitos desigrejados relatam decepções com promessas não cumpridas, desapontamentos relacionais, práticas e ensinamentos questionáveis, e repulsa com maus exemplos e corrupções das lideranças religiosas. Essas questões refletem uma necessidade urgente de introspecção e reforma dentro das Igrejas.

1. Decepções com promessas não cumpridas: muitos fiéis se afastam das Igrejas devido a promessas feitas por líderes religiosos que não se concretizam. Isso pode gerar um sentimento de desilusão e perda de confiança na instituição e em seus líderes.

2. Desapontamentos relacionais: relações interpessoais dentro da Igreja que resultam em conflitos, fofocas ou falta de apoio podem levar membros a se afastarem. A Igreja deve ser um lugar de acolhimento e amor, mas quando essas expectativas não são atendidas, o impacto pode ser devastador.

3. Práticas e Ensinos questionáveis: alguns membros se afastam devido a práticas ou ensinamentos que consideram inconsistentes com os ensinamentos bíblicos. Isso pode incluir desde questões teológicas até práticas administrativas e financeiras.

4. Maus exemplos e corrupções das lideranças: escândalos envolvendo líderes religiosos, como casos de corrupção, abuso de poder ou moralidade, têm levado muitos a questionarem a integridade da Igreja como instituição. A Bíblia nos adverte em I Timóteo 3.2-3 sobre a importância de líderes serem irrepreensíveis, moderados e dignos de respeito.

Como podemos responder a essa tendência? A resposta está em fortalecer nossa fé e compromisso com a obra do Senhor. A Bíblia nos adverte em Hebreus 10.25: "Não deixemos de nos congregarmos, como é costume de alguns, antes façamos admoestações, e tanto mais quanto vedes que o dia se aproxima". É essencial que as Igrejas se tornem lugares de acolhimento,

transparência e verdadeira comunhão.

1. Acolhimento e Comunhão: as Igrejas devem se esforçar para criar um ambiente acolhedor onde todos se sintam bem-vindos e valorizados. Isso inclui promover atividades que incentivem a comunhão e o fortalecimento dos laços entre os membros.

2. Transparência e Integridade: a transparência nas práticas administrativas e financeiras é crucial para construir e manter a confiança dos membros. Além disso, os líderes devem ser exemplos de integridade e viver de acordo com os ensinamentos bíblicos.

3. Ensino e Discipulado: investir em programas de ensino e discipulado que ajudem os membros a crescerem na fé e a entenderem melhor a Palavra de Deus. Isso pode incluir estudos bíblicos, grupos de oração e cursos teológicos.

4. Apoio e Aconselhamento: oferecer apoio emocional e espiritual através de aconselhamento pastoral e grupos de apoio. Muitas vezes, os membros precisam de alguém com quem possam conversar e compartilhar suas lutas e desafios.

Para fortalecer a fé dos membros, é crucial promover um ambiente de apoio e crescimento espiritual. Devemos seguir o exemplo de Paulo em I Tessalonicenses 5.11: "Por isso, exortai-vos uns aos outros e edificai-vos uns aos outros, como na verdade o estais fazendo". Além disso, líderes e membros devem ser exemplos de integridade e amor cristão, conforme ensinado em I Pedro 5.2-3.

1. Vida de oração: incentivar uma vida de oração constante e fervorosa. A oração é fundamental para manter uma conexão íntima com Deus e buscar Sua orientação e força.

2. Estudo da Palavra: promover o estudo regular da Bíblia, tanto individualmente quanto em grupo. A Palavra de Deus é a base da nossa fé e nos guia em todas as áreas da vida.

3. Serviço e Missão: encorajar os membros a se envolverem em atividades de serviço e missão. Servir aos

outros é uma maneira prática de viver a fé e demonstrar o amor de Cristo.

4. Comunhão e Apoio Mútuo: fomentar a comunhão e o apoio mútuo entre os membros. A Igreja é uma família espiritual onde todos devem se sentir amados e apoiados.

Em tempos de distração e apostasia, somos chamados a ser vigilantes e a fortalecer nossa fé. A Bíblia nos lembra em I Coríntios 16.13: "Estejam vigilantes, mantenham-se firmes na fé, sejam homens de coragem, sejam fortes." Este é um chamado para todos nós, como corpo de Cristo, a permanecermos firmes e inabaláveis, mesmo diante das adversidades.

Que possamos, como corpo de Cristo, trabalhar juntos para criar Igrejas que reflitam o amor e a verdade de Jesus. Que possamos ser luz em meio às trevas e guiar aqueles que se afastaram de volta ao caminho do Senhor. Como disse Billy Graham, "A Bíblia é mais atual do que o jornal de amanhã". Que possamos viver essa verdade diariamente, aguardando com esperança a volta de nosso Salvador.

Além disso, é fundamental que cada um de nós assuma a responsabilidade de ser um exemplo vivo da fé que professamos. Em Mateus 5.16, Jesus nos instrui: "Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus". Nossas vidas devem ser um testemunho constante do amor e da graça de Deus.

Por fim, lembremos que a Igreja é o corpo de Cristo, e cada membro tem um papel vital a desempenhar. Em Efésios 4.16, Paulo escreve: "Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função". Que possamos trabalhar juntos, em unidade e amor, para edificar a Igreja e cumprir a missão que o Senhor nos confiou.

Que Deus nos abençoe e nos fortaleça em nossa caminhada de fé, e que possamos ser instrumentos de Sua paz e amor em um mundo que tanto necessita. ■

SAÚDE DE CORPO E ALMA

Queimados pelo chamado: a Síndrome de Burnout entre pastores



Não é incomum, e não digo que seja correto que, numa conversa entre colegas pastores, surja um comentário “furtivo”, do tipo: “Você soube que aquele colega saiu do ministério queimado?”. Em geral, esse tipo de comentário tem um ar de “fofoca”, e isso não é bom. No entanto, uso esse comentário para chamar sua atenção para um fato muito importante: a presença da Síndrome de *Burnout*, também conhecida como síndrome do fósforo queimado, ou síndrome da queimação, que tem afetado a vida de muitas pessoas, inclusive de muitos pastores.

O que vem a ser o *Burnout*? No livro “O desgaste na vida sacerdotal: prevenir e superar a síndrome de *Burnout*”, Mézerville diz que “A palavra *burnout* teve origem com os atletas anglo-saxões que utilizam este termo para significar o fato de ‘estar queimado’”. Na literatura científica de tipo psicológico, foi introduzido pelo doutor Herbert Freudenberger, em 1974, para referir-se à situação que experimentam aqueles profissionais que trabalham em algum tipo de instituição ou atividade particular cujo objetivo é servir as pessoas” (2012, p. 42. Editora Paulus).

A partir de 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu a Síndrome de *Burnout* como uma doença do trabalho, ou seja, como uma doença ocupacional. Mas como compreender que a ação de servir as

pessoas pode causar um esgotamento emocional, levando a pessoa, no caso, o pastor, ao adoecimento? Há uma frase de um autor desconhecido que diz: “Trabalhar com pessoas que te colocam para cima é mágico; trabalhar com pessoas que colocam pedras no caminho é infernal.” No *Burnout*, as chamas do inferno emocional ardem no interior da pessoa.

Não é incomum culparmos o outro por nossos infortúnios. Na peça “Entre quatro paredes”, escrita pelo filósofo Jean-Paul Sartre, há uma frase emblemática que diz: “O inferno são os outros”. Mas será que podemos dizer que a Síndrome de *Burnout*, enquanto inferno emocional, é uma doença que surge literalmente a partir do outro? Não é bem assim. Por mais invasivo e, por vezes, ofensivo que o outro seja, ele não é o grande responsável por aquilo que nos afeta.

Segundo Mézerville, o *Burnout* está associado ao que ela chama de “Modelo dos *Big Five*”, que são: “extroversão, amabilidade ou agrado no trato com os outros, instabilidade emocional, tenacidade e abertura a novas experiências”. Ressalta também que a Síndrome de *Burnout* afeta mais pessoas que possuem características individualistas, especialmente aquelas que se deixam “pressionar pelos acontecimentos estressantes e, por causa do grande compromisso com as responsabilidades do traba-

lho, descaram a realização de ações pessoais de autocuidado, tais como tirar férias, ter horas de lazer, fazer exercício físico e outras” (Op. cit., p. 48).

Mézerville destaca que a afetividade negativa favorece o desenvolvimento da Síndrome de *Burnout*. Segundo ela, “indivíduos que manifestam a tendência de ver a si próprios e ao mundo que os rodeia de forma negativa, isto é, de forma pessimista e sem esperança, se sentem vítimas do destino” (Op. cit., p. 48). Enfim, a Síndrome de *Burnout* diz respeito a formas de adoecimento que podem desencadear, por exemplo, a depressão.

Mézerville, citando o Dr. James Gill, afirma ser importante que aqueles que atuam servindo outras pessoas, como é o caso do pastor, reconsiderem uma tendência do nosso tempo, que é a de ter “um ideal exagerado do trabalho duro, a entrega ou sacrifício a qualquer custo, ao mesmo tempo em que se descuidam da saúde e do bem-estar pessoal”.

O doutor Gill sugere as seguintes ações como forma de prevenção da Síndrome de *Burnout*: **1º)** “Crer firmemente que o valor pessoal não depende dos próprios esforços; **2º)** Aprender a desfrutar daquilo que faz; **3º)** Resistir a transformar a vida somente em trabalho; **4º)** Aprender a hierarquizar as tarefas e atividades no horário pessoal; **5º)** Aprender a

dizer ‘não’; **6º)** Desenvolver um hábito de compreensão, aceitação e percepção do bom, tanto em si próprio como nos outros, em vez de viver reprovando faltas e fracassos; **7º)** Resistir ao perfeccionismo; **8º)** Deixar de comparar os êxitos e talentos próprios com os dos outros; **9º)** Jogar pelo prazer do deleite e não pelo prazer da competição com os outros; **10º)** Fazer amigos que ajudem a mudar características rígidas e endurecidas” (Op. cit., p. 35).

Um aspecto importantíssimo que precisamos considerar é que o estresse e a frustração, que muitas vezes surgem a partir das dificuldades enfrentadas nas relações interpessoais, fazem parte da vida. A vida não é um mar de rosas, e a fé em Deus não pode ser usada para negar a realidade. Tenho dito que a fé em Deus não nega a realidade, simplesmente não se curva perante ela. O pastor e nenhum crente devem usar a fé como couraça, mostrando uma capacidade sobrenatural que ninguém tem. Cabe aqui ressaltar as palavras do Apóstolo Tiago, quando ele disse: “Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós” (Tiago 5.17). ■

Ailton G. Desidério
Psicólogo Clínico - CRP: 27744
Pastor da PIB Lins - RJ
Instagram: @ailton_desiderio
E-mail: desiderioailton@gmail.com



REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

www.rede316.com.br

OU BAIXE O APP



Compartilhe

CONTEÚDO
CRISTÃO

Conheça nossos PROGRAMAS



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

